

Feito de água e afeto

O cão d'água português é a raça ideal para quem ama carinho, exercícios físicos e uma rotina agitada. Conheça a personalidade, as características físicas e os cuidados essenciais desse companheiro ativo e leal

POR JÚLIA CHRISTINE*

De origem europeia, o cão d'água português foi, no século 20, um grande companheiro dos pescadores da Península Ibérica. O peludo integrava tripulações de barcos pesqueiros, participava de expedições pelo oceano e ajudava diariamente no ofício, conduzindo cardumes, recuperando redes e levando mensagens entre embarcações. Mesmo com o passar dos anos, a raça continua fiel à água, aos tutores e às atividades físicas intensas.

Com expectativa de vida de até 15 anos, os cães da raça costumam apresentar um temperamento fiel, afetuoso e receptivo tanto com humanos quanto com outros animais. Conviver com o cão d'água português pode ser uma alegria constante, afinal são inteligentes, obedientes e aprendem comandos e truques com facilidade, o que faz da raça uma ótima companhia para quem gosta de interação e estímulo físico diário.



Arquivo pessoal

Essa necessidade de movimento e atenção não é apenas um traço de personalidade. Segundo a médica veterinária Cindy Beatriz Ximenes, a rotina faz toda a diferença para o equilíbrio do animal. "O cão d'água português é ativo, atlético e muito inteligente e precisa gastar energia todos os dias", explica. De acordo com ela, passeios diários entre 30 minutos e uma hora, além de brincadeiras e estímulos mentais, ajudam a manter o bem-estar do pet. Quando isso não acontece, o cão pode apresentar ansiedade, agitação, latidos excessivos e até comportamento destrutivo.

Entre os erros mais comuns dos tutores, a veterinária

destaca a subestimação da energia da raça. "Passeios muito curtos, geralmente, não são suficientes", afirma. A falta de estímulo mental também pesa, assim como deixar de lado os cuidados com a pelagem, que deve ser escovada de duas a três vezes por semana para evitar nós e problemas de pele. Cindy ressalta ainda que a ausência de socialização e adestramento desde filhote pode gerar dificuldades de comportamento no futuro.

Por exigir presença e interação constantes, o cão d'água português não é indicado para pessoas muito sedentárias ou que passam grande parte do dia fora de casa. "É um cão que cria um vínculo forte com a família e não se adapta bem a uma rotina sem atenção", explica a veterinária. Para quem pensa em ter